Sessão 21/09/2017

O Vereador Fabiel A. Zarth saudou a todos e parabenizou toda a diretoria e todas as pessoas que de alguma forma se envolveram na organização do vigésimo sexto Blumentanzfest que ocorreu no último sábado. Disse que mais uma vez foi um sucesso de público e movimento, levando o nome de Colinas para todo o Estado e, porque não se dizer, para além das fronteiras do Estado. Deixou assim o seu registro pelo reconhecimento, a toda a diretoria, deste belo evento dentro do município. Dando continuidade, disse que gostaria de comentar sobre o projeto de número quarenta e seis, segundo ele, aquele projeto que o colega Klaus comentou ter sido rejeitado no dia dezesseis de agosto, quando ele deu entrada na Casa. Comentou que, passado isso, foi convocada sessão extra para o dia vinte e um de agosto, oportunidade em que o projeto foi aprovado por unanimidade. Salientou que no dia dezessete o prefeito esteve na Rádio do Vale falando que os vereadores estariam trancando o desenvolvimento do município, pois não estariam permitindo que fossem contratadas pessoas e por isso o serviço não estaria sendo feito. Afirmou que hoje, coincidentemente, é dia vinte e um de setembro e a situação daquela contratação emergencial continua na mesma, ninguém até agora foi chamado, ninguém foi colocado à disposição e a publicação continua no painel do corredor do município. À parte, **Klaus** disse acreditar que há um grande desentendimento entre eles, pois em hipótese alguma falou sobre a rejeição do projeto, somente falou contra a medida tomada por falta de acordo de lideranças. Afirmou que no Regimento Interno da Câmara, no artigo cento e sessenta e cento e sessenta e um, diz que o projeto em regime de urgência ou é plenário ou é decisão da mesa diretora. Falou que o projeto poderia entrar a qualquer hora, pois o projeto de urgência, pelo menos tem de entrar na Câmara, mas não por falta de acordo de lideranças. Salientou somente ter sido contra a falta de acordo de lideranças, porque onde só tem duas lideranças não tem como fazer acordo se a oposição é uma e a situação é outra, não tem a terceira via na Câmara. **Fabiel** disse que a questão que o levou à tribuna não foi a colocação que o vereador Klaus fez na última sessão. Explicou estarem com uma assessoria que deu o parecer de que não havia acordo de bancada, por isso o projeto foi rejeitado. Ressaltou que não foi esse o motivo, somente comentou porque o colega colocou na tribuna a questão do projeto que foi rejeitado, mas não era até esse ponto que queria chegar. **Klaus** disse que se tivessem deixado o projeto entrar na sessão e então baixado em comissão, teria até dito que ficasse trancado na comissão, mas não por falta acordo de liderança, porque nem o regimento interno e nem a lei orgânica permite, é a presidente que decide. **Fabiel** explicou somente ter comentado a questão porque o colega comentou a respeito na última sessão, mas, enfim, o motivo não era falar sobre o projeto ter sido rejeitado ou não e sim do tempo. Afirmou que hoje faz exatamente trinta dias e não aconteceu nada, sendo que o projeto era de extrema urgência. Desta forma, questionou se os vereadores estão trancando o desenvolvimento do município ou se a administração que é incompetente. Após, disse querer comentar também sobre a resposta do pedido de informações dos cargos e funções do município, feito pela colega Medoli na última vez que esteve no plenário. Explicou que no oficio que veio direcionado a esta Casa, veio assinado pelo Secretário da Educação Turismo e Desporto, sendo que nas respostas dos cargos e funções consta que o cargo de Secretário está vago. Comentou não entender, pois a própria administração enviou um documento dizendo que o cargo estaria vago e o documento que veio para a Câmara está assinado. Salientou não ter nada contra a pessoa que assinou, apenas comentar que está havendo divergências de informações. Pediu se nomearam algum secretário e não divulgaram. À parte, **Medoli** afirmou que o mesmo acontece com a Secretária Municipal da Saúde, pois no jornal está Secretária Municipal da Saúde e no quadro de cargos comissionados, que recebeu no dia quatro de setembro, na Secretaria Municipal da Saúde o cargo está vago. Salientou ser a mesma situação que ocorre com a Secretaria Municipal de Educação Turismo e Desporto, cargo vago. **Jonas** falou que é preciso pesquisar se foi entregue assim ou se foi uma colocação do jornal. **Fabiel** disse estar se referindo a um ofício que foi repassado à Câmara que foi assinado por uma

pessoa, pela qual não tem nada contra. **Jonas** disse que mesmo sabendo que é coordenadora. **Klaus** disse acreditar que nos dois casos essa pessoa está assinando pela secretaria, tanto da Educação quanto da Saúde, porque no portal da transparência os dois cargos estão vagos. **Medoli** afirmou estar escrito secretária. **Fabiel** disse estar escrito Secretária e não Secretaria. Falou estar havendo uma divergência de informações, pois recebe uma informação, numa resposta de um pedido de informações, e num documento oficial, que é entregue a esta Casa aparece outra informação. Salientou ficar difícil, desta maneira, poder esclarecer as dúvidas da população ao serem questionados.